

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1. Definições
2. Inimigos da Evangelização Eficaz
3. Necessidades da Evangelização
4. Objetivos da Evangelização
5. Tipos de Evangelização
6. O Evangelismo Pessoal
 - Elementos indispensáveis ao Evangelismo Pessoal
 - Evangelismo Pessoal na Prática
 - Precauções
 - Desculpas
7. Qualificações do Agente Humano
 - Qualidades Pessoais
 - Conhecimentos necessários
8. Integração
 - Lições Antes do Batismo
 - Lições Após o Batismo

Conclusão

Fonte: SEDE - Seminário de Edificação Espiritual, "Evangelismo - Missão da Igreja" -
Pastor ISRAEL ALVES PEREIRA.

INTRODUÇÃO

O mundo está por um fio. O vazio da vida dos seres humanos cresce vertiginosamente, quer sejam eles médicos, engenheiros, comerciantes, operários ou lixeiros. As páginas dos jornais estão, cada vez mais, marcadas pelas conseqüências do pecado do homem - crimes, roubos, imoralidades, infidelidade e conflitos diversos de grandes e pequenas proporções. O uso de drogas e o abuso sexual entre jovens e até pessoas de idade estão praticamente incontrolláveis. A vida humana, para muitos, não tem valor algum. O individualismo é tão crescente como a conhecida inflação, o seu produto mais recente aqui no Brasil foi a aprovação do divórcio. Andar a noite pelas ruas de qualquer cidade é um risco muito grande. Tudo, tudo isto é fruto do pecado que habita no homem. E o que os crentes estão fazendo? Trancafiados e lotados de atividades nas quatro paredes dos templos. Luzes escondidas debaixo do alqueire. Sal insípido. Quando saem para evangelizar apresentam uma mensagem tão diluída, tão antropocêntrica (o homem no centro), que o evangelismo perde a sua essência. Isto sem contar o desinteresse ou falta de tempo para providenciar a integração do neófito na vida da Igreja e no Reino de Deus.

Em vista disso procuramos mostrar a necessidade de sairmos das quatro paredes e como fazer isto a fim de ganharmos almas para Cristo nesta última hora da Igreja na terra.

I- DEFINIÇÕES

1. EVANGELHO - Do grego EVANGELION ou que etimologicamente significa entre outras: “boas notícias”. A boa notícia de que Jesus Cristo morreu por nós para nos remir e salvar. (Jo 3.16; Rm 5.8)
2. EVANGELIZAÇÃO E EVANGELISMO – O sufixo “ção”, exprime a idéia de **ação**. Ex. Oração, ação de orar. O sufixo “ismo”, exprime a idéia de ciência, sistema, escola, crença. Ex.: socialismo, modernismo, catolicismo. Então *evangelização* é a ciência de anunciar o Evangelho. E o evangelismo é o sistema baseado no evangelho ou conjunto de doutrinas baseadas neste.
3. INTEGRAÇÃO – É a ação de incorporar o neófito na igreja, no reino de Deus e no sistema de vida cristã. É o mesmo que discipulado. Discipular é tomar providência para que o novo convertido seja um fiel discípulo de Cristo.
4. NEÓFITO – Alguém que se converteu a pouco tempo. (I Tm 3.6)
5. DISCÍPULO – Seguidor, aluno ou aderente a Cristo. (Lc 9.23; 14.26-33)
6. EVANGELIZAR – É a tarefa de testemunhar de Cristo; É a tarefa de levar os homens Cristo; É alistar vidas a serviço de Cristo.

II- INIMIGOS DA EVANGELIZAÇÃO EFICAZ

1. ATIVISMO – O excesso de atividade de uma igreja, ou na vida particular de cada cristão geralmente produz grandes prejuízos no trabalho de evangelização.
2. MENSAGEM INADEQUADA – Muitos estão pregando uma mensagem diluída do Evangelho, tipo garapa “água com açúcar” . Onde não se utiliza o arrependimento e a mudança de vida. Este não é o Evangelho de Cristo.
3. INDIVIDUALISMO – Muitos estão salvos mas não se preocupam pelos outros. Falta amor pelas almas.
4. VIDAS CRISTÃS INEXPRESSIVAS – Crentes que não tenham vida de profunda intimidade com Cristo não sentem disposição para a evangelização. Sem ter certeza da salvação e uma vida espiritual profunda não podem ganhar almas.
5. EVANGELIZAÇÃO SEM INTEGRAÇÃO – Muitos pensam que a única tarefa é evangelizar, e centralizam tudo nisto, mas os novos convertidos não permanecem na igreja, por falta de discipulado e de ensino das doutrinas da Bíblia.
6. FALTA DE CONHECIMENTO – Muitos cristãos não sabem o que falar para evangelizar, nem mesmo como começar uma conversa evangelística. Outros

pensam que evangelizar é apenas trabalho para o pastor e o ministério. Isto é muito prejudicial à grande missão da Igreja.

7. EVANGELIZAÇÃO PULPITOCÊNTRICA – Em muitas igrejas o trabalho evangelístico se restringe ao púlpito. O crente se limita a convidar pessoas para que o pastor as evangelize. Assim não ganharemos o mundo. Leia Atos 8.1-8.

8. EVANGELHO POR PRESTAÇÕES – “Venha para igreja com está e continue do mesmo jeito” , “Cristo só que o coração”, etc. Ou pregamos a mensagem viva e transformadora ou nada acontecerá.

III- NECESSIDADE DE EVANGELIZAÇÃO

1. Todos os homens são pecadores e precisam de um Salvador. (Gl 3.22; Rm 3.23);
2. Cristo morreu por todos. (I Tm 2.6; Mt 11.28; Is 53.5)
3. O arrependimento é para todos os homens. (II Pe 3.9; At 17.30; Lc 13.3)
4. Todos nós temos recebido. Todos devemos dar. (Mt 10.8; I Co 9.19,23; Jo 1.16)

IV- OBJETIVOS DA EVANGELIZAÇÃO

1. Salvação do seres humanos. (II Pe 3.9);
2. Dar oportunidade aos seres humanos de passarem do império das trevas, para o reino da luz, para o Reino do Filho de Deus (Cl 1.13). Visar não só a vida futura mas a felicidade presente. Um novo homem, uma nova sociedade através do evangelho;
3. Proporcionar o crescimento da Igreja de Cristo. (I Co 12.13; At 2.47, 4.4);
4. A vinda do Reino de Deus. A evangelização apressa a vinda do Reino de Cristo. (Mt 4.23, 24.14);
5. Para a glória de Deus (Fp 2.11). As almas salvas glorificam a Deus. Evangelizar é promover o Reino e a Glória de Deus.

V – TIPOS DE EVANGELIZAÇÃO

1. EM MASSA – Este tipo de evangelização expressa através dos cultos evangelísticos, no templo e fora de dele, nas praças, estádios, etc. As grandes cruzadas evangelísticas bem organizadas são exemplos eficazes deste tipo de evangelização. Cristo o utilizou ao pregar para as multidões.
2. EM GRUPOS FAMILIARES – Este método está dando grandes resultados na Coreia e pode ser utilizado em qualquer Igreja. A partir dos lares Deus pode fazer uma grande obra.

3. EVANGELIZAÇÃO PESSOA - Este tem sido o método mais eficiente porque todos podem trabalhar e foi o método largamente utilizado por Jesus e pela igreja primitiva. E é sobre este tipo de evangelização que iremos mais enfatizar e analisar, com o objetivo de despertar nos servos de Deus aquele amor que fazia dos crentes primitivos aquela tocha inapagável. A evangelização pessoal diz respeito ao trabalho individual do evangelizador com outra pessoa.

VI- A EVANGELIZAÇÃO PESSOAL

1. ESTE FOI O MÉTODO MAIS USADO POR CRISTO E PELA IGREJA PRIMITIVA:

a) Jesus e seu trabalho de evangelismo pessoal;

- Jesus e a mulher samaritana, Jo 4.5-42. Ele: Aproveitou a oportunidade; Superou as diferenças; Entrou no assunto que ela entendia; Atentou para a sua necessidade espiritual; Não discutiu com a mulher; Pediu-lhe água para falar da Água Viva; Por fim, sua vida foi convertida.

Agora analise você mesmo:

- A mulher pecadora na casa de Simão, Lc 7.36-50.
- Zaqueu o publicano, Lc 19.1-10.
- A mulher adúltera, Jo 8.3-11.
- Bartimeu, o cego de Jericó, Mc 10.46.
- Jesus e o mancebo de qualidade, Mt 10.17-31.
- Jesus e Nicodemos, Jo 3.1-21.
- Jesus e Natanael, Jo 1.47-51.

b) Os discípulos de Jesus também o usaram com sucesso:

- João e André, Jo 1.35-40;
- André trouxe a Pedro, Jo 1.41,42;
- Felipe falou a Natanael, Jo 1.45-51;
- Felipe pregou para o Eunuco, At 8.26-40;

E muitos outros exemplos que encontramos nos Atos dos Apóstolos, mostraram que os nossos primitivos não deixaram de pregar nas casas. (At 20.20)

2. ELEMENTOS INDISPENSÁVEIS AO EVANGELISMO PESSOAL:

São elementos que contribuirão para o sucesso do trabalho dos evangelizadores pessoais.

a) TATO

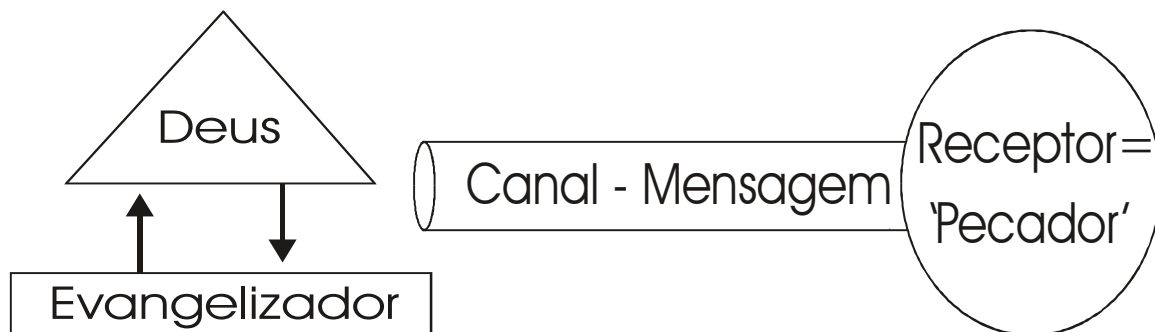
- Modo de tratamento com as pessoas as quais nos aproximamos para falar do evangelho. É a facilidade de fazer e dizer o que é certo do maneira a não ofender as pessoas.

b) HABILIDADE

- Aptidão, argúcia e a sabedoria. Compreender os homens. Conhecer a Palavra, etc.

c) CONTATO

- Aproximação com as pessoas. Pessoas evangelizando pessoas;
- Início a conversa, etc.



d) CONVICÇÃO

- Fé bíblica e experiência pessoal do evangelizador.

e) PACIÊNCIA

- Saber esperar, suportar as dificuldades, contradições das pessoas com muito amor e longanimidade. (Gl 5.22)

f) OPORTUNIDADE

- Tempo e circunstância própria. Quando não sabemos escolher o tempo favorável, jogamos fora as oportunidades;
- Nas conduções coletivas;
- Nas lojas e escritórios;
- Nos bares;
- Nas escolas, ruas e praças;
- Por telefone, postais, cartas;
- Em todo lugar onde estiver e encontre um pecador a evangelização pode acontecer.

3. EVANGELIZAÇÃO PESSOAL NA PRÁTICA

A evangelização pessoal é o ato de se dirigir as pessoas para lhe falar de Cristo. Antes de mais nada ao sair você precisa estar preparado e munido de sua Bíblia e de folhetos para este trabalho.

Observe as orientações seguintes sobre uma conversa com um descrente:

- a) INICIO DA CONVERSA – A maioria das pessoas tem dificuldades neste ponto. Devemos ter coragem para iniciar, e fazê-lo de forma simples. Exemplo: *Olá como vai?! Ou Boa tarde! Gostaria de lhe oferecer este folheto que tem uma mensagem de Deus para a tua alma. Você sabe porque Jesus Cristo morreu na cruz? Então me dê alguns minutos e você*

vai saber; Olá! O senhor sabia que Deus tem um plano em sua vida? Então...

- b) **DESENVOLVIMENTO DA CONVERSA** – É o momento que você vai despertar a fé do ouvinte. Explicar o plano da salvação:
- O homem está doente espiritualmente falando. (Fatos ao nosso redor + Rm 3.10,23);
 - A consequência de sua doença é a morte. (Rm 6.23);
 - Jesus Cristo é o remédio. (Rm 5.3; Jo 14.6);
 - As obras não servem. Só Cristo. (Is 64.6; Ef 2.3).
- c) **APELO** – O apelo deve conduzir o descrente a tomar uma decisão: tomar ou não tomar o remédio; aceitar ou não aceitar a Cristo. Deve ser feito o apelo na hora certa e devemos estar preparado para ouvir ‘sim’ ou ‘não’. Se a pessoa disser ‘sim’ faça uma oração por ela. E passe para o próximo passo, cujo alguns itens podem ser deixados para um próximo encontro.
- d) **ENCERRAMENTO DA CONVERSA** – Explique a pessoa o resultado da decisão que ele tomou:

PRIVILÉGIOS:

- Perdão e justificação. (Rm 5.1; Cl 1.13,14);
- Filiação espiritual. (Jo 1.12; Rm 5.9,11);
- Nova vida. (II Co 5.17);
- Habitação interior do Espírito Santo. (I Co 6.19; Rm 8.9);
- Vida eterna. (Jo 3.16; Ap 2.10b).

RESPONSABILIDADES:

- Permanecer na fé. (Ap 2.10b);
- Vida de obediência a Cristo. (Rm 12.1 e 2);
- Estudo da Bíblia. (II Tm 3.16,17);
- Oração. (Mt 26.41; I Ts 5.17);
- Testemunho a respeito de Cristo. (Lc 8.39);
- Participação na igreja. (At 2.14; 2.27).

e) **PRECAUÇÕES:**

- 1- Nem sempre é necessário o uso da Bíblia, a citação de memória dos textos chaves também trazem bons resultados. Lembre-se que a Bíblia não é talismã;
- 2- Nem sempre é bom ficar citando as localizações dos textos bíblicos, visto que muitas vezes isto confunde e retarda o raciocínio do ouvinte;
- 3- Cite apenas a parte do texto bíblico referente ao assunto que você estiver abordando;
- 4- Procure não fazer perguntas complicadas durante a explanação da mensagem. Faça apenas perguntas que sugerem uma única resposta;
- 5- Comece onde a pessoa está. Procure descobrir o que a pessoa sabe sobre a salvação e comece a partir daí, para que ela possa acompanhar e entender a mensagem. Cuidado ao citar “termos técnicos” da Bíblia. Após a citação de algum destes termos, faça logo em seguida a explicação do mesmo

- usando uma linguagem que o ouvinte possa entender. Pergunte inclusive se ele entendeu ou não;
- 6- Ouça quando o ouvinte estiver falando, procure ouvir cada palavra que ele está dizendo e dê toda a sua atenção a ele, mesmo que esteja falando algo contrário à Palavra de Deus;
 - 7- Espere os resultados. Nunca apresente precipitadamente os resultados de alguma ação evangelística. Espere os frutos e procure ajudar o neófito;
 - 8- Não force ninguém a uma decisão. Quem deve convencer a pessoa de que é pecadora é o Espírito Santo e não você. A sua tarefa é apresentar a mensagem. (Jo 16.8-11);
 - 9- Seja modesto ao falar de sua pessoa e de sua igreja;
 - 10- Evite comentários extremamente crítico a pessoas, religiões e denominações;
 - 11- Fale sempre alegre. A expressão facial tem grande influência sobre quem nos vê;
 - 12- Cuidado com a aparência pessoal. Não seja relaxado com suas roupas, cuidado com as combinações de cores, se for homem, revise seus pêlos faciais, se for mulher, cuide para não exagerar;
 - 13- Faça de tudo para tornar agradável seu contato com a pessoa que está sendo evangelizada. Mas cuidado com os excessos;
 - 14- Cuidado com o seu hálito;
 - 15- Não se esqueça de orar antes de entrar em contato com a pessoa;
 - 16- Procure ilustrar sua mensagem com experiências pessoais suas e de outros;
 - 17- Fale com confiança e convicção, não seja vacilante. Não tenha medo de anunciar Jesus aos seres humanos;
 - 18- A paciência é uma das maiores armas. Se a pessoa é lenta para entender a mensagem, então fale mais detalhadamente e devagar, não tenha pressa, pois a pressa é a inimiga da perfeição;
 - 19- Quando o trabalho de evangelização for realizado por duas pessoas, uma delas sempre deverá liderar. Não se deve interromper o trabalho do outro companheiro, e sim orando por ele e pelo evangelismo;
 - 20- Use textos bíblicos de fácil compreensão;
 - 21- Seja sincero. Se a pessoa lhe fazer uma pergunta e você não souber a resposta, diga-lhe que você irá estudar e encontrar a resposta, e lhe trará numa data próxima;
 - 22- Seja flexível. Não se deve pregar o evangelho como um gravador ou um robô. É importante que tenhamos um esqueleto básico da conversa (veja isto num esquema anteriormente citado), e a apresentação desta mensagem deve ser de maneira diferente, de acordo com a pessoa com quem estamos falando;
 - 23- Não se esqueça de cumprir o que prometer. Se você disser que voltará, então volte, se prometeu alguma literatura, então leve.
 - 24- CONTROLANDO OBJEÇÕES:
 - Evite discutir, apenas procure explicar o que é certo;
 - Nunca diga ao evangelizado: "Você está errado!" Procure em vez disso, explicar que ele está errado, apresentando fatos bíblicos e vivenciais;
 - Lembre-se que ninguém é obrigado a concordar com você, por isso não force a pessoa nem a situação;

- Não dilua a verdade só para camuflar o “anzol”. Se a pessoa não quiser aceitar a verdade bíblica como ela é, a responsabilidade não é sua. O importante é você pregar a mensagem;
- Não fique zangado porque a pessoa não concorda com você. Essa atitude cria uma barreira muito grande entre você e sua mensagem entre o evangelizado e a mensagem. Como você prega que Deus ama o pecador e fica zangado com ela?
- Não entre em pânico, mesmo que você não saiba responder a objeção do evangelizado. Se você não sabe a resposta diga-lhe que vai pesquisar sobre o assunto e voltará outra hora. Não o “enrole” tentando fugir do assunto. E se prometer que vai voltar outra hora, volte, faça questão de anotar na sua agenda na frente da pessoa;
- Seja qual for a resposta da pessoa, haja com amor e carinho dando toda atenção à sua argumentação.

25- Se a pessoa não apresentar nenhuma objeção, mas rejeitar o apelo da mensagem, você pode agir da seguinte maneira:

- Mostre-lhe os passos necessários para aceitar a Jesus Cristo;
- Diga-lhe que deve fazer uma oração e procure mostrar como;
- Diga-lhe que deve pensar logo no assunto e tomar uma decisão;
- Ao sair da presença da pessoa, ore por ela e deixe os resultados com Deus. Não force ninguém a uma decisão.

f) DESCULPAS APRESENTADAS PELOS PECADORES E AS RESPOSTAS BÍBLICAS:

- 1- “Eu sou pecador demais. Para mim não há mais salvação.” – Is 1.18; Mt 9.12,13; Rm 5.6; Hb 7.25;
- 2- “A vida cristã é muito difícil”. – Mt 11.30;
- 3- “Aceitarei a Cristo outro dia, hoje não”. – Is 55.6; II Cr 6.2; Ec 12.1,
- 4- “Eu quero ser uma pessoa melhor primeiro, depois eu aceito a Salvação”. – Lc 15.17 a 24;
- 5- “Eu nasci num lar cristão, meus pais já são crentes”. – Jo 3.3; Sl 51.5; Rm 3.23; Jo 1.12;
- 6- “Deus é muito bom, não irá mandar ninguém para o inferno”. – Lc 13.3; II Pe 3.9; Ez 33.11; Mt 25.41; *[o próprio homem quem se condena]*;
- 7- “Eu conheço muitos crentes que não dão um bom testemunho”. – Hb 12.2; Jo 7.24; I Co 3.1-3;
- 8- “Eu não sou pecador, não matei, não roubei...”. – Rm 3.10,23; Is 64.6; Sl 51;
- 9- “Eu sou membro de uma Igreja”. – Jo 3.3; Rm 3.23; Lc 13.3; Jo 1.12;
- 10- “Eu não preciso aceitar Jesus Cristo pois pratico obras boas e justas”. – Ef 2.8,9; Is 64.4; Rm 3.23;
- 11- “Eu perderei os meus amigos”. – II Tm 3.12; Rm 8.18; Tg 4.4;
- 12- “Não creio na Bíblia”. – *[a experiência é a melhor prova]* I Co 1.18; 2.14; II Tm 3.16,17; Rm 3.3,4; I Jo 5.9,10;
- 13- “É tarde demais. Já estou muito velho”. – Jo 6.37; II Pe 3.9; II Co 6.2;
- 14- “Eu acho que já estou salva”. *[Pergunte se a pessoa alguma vez já orou a Deus, entregando sua vida a Jesus Cristo. Se ela morrer agora, tem certeza para onde vai o seu espírito?]* Pv 14.12;

- 15- “Eu vou ter que abandonar meus prazeres?” – I Jo 2.15,17; Tg 4.4; I Co 10.21; Mt 13.22; Lc 15.33; I Tm 5.6; I Co 10.31;
- 16- “Não consigo entender a Bíblia”. – I Co 2.14; Is 55.8; Sl 119.18;
- 17- “Eu não vou conseguir viver a vida Cristã”. – I Co 10.13; I Jo 1.9;
- 18- “Eu não vou perder meu emprego se me tornar crente?” - Mc 8.34-38; Mt 6.35;
- 19- “Todas as religiões são boas. Cada uma delas é um caminho para se conhecer a Deus”. – I Jo 14.6; I Tm 2.5;
- 20- “Ah! No fim de tudo, de qualquer maneira todos serão salvos”. – Lc 13.3; Jo 3.16,36;
- 21- “Deus não existe” - Sl 14.1; Sl 19.1;
- 22- “Quando Deus quiser, aceitarei Cristo” - II Co 6.2; Is 55.6;
- 23- “Quero seguir meu próprio caminho”. – Pv 14.12; Is 55.8,9;
- 24- “Depois de resolver os meus negócios eu serei um crente”. – Mt 6.33;
- 25- “Deus é quem decidirá o meu destino”. – Lc 13.3; Jo 3.16-36; Jo 3.3.

g) DISTRIBUIÇÃO DE FOLHETOS:

- Distribuir folhetos é uma faceta muito grande interessante na evangelização pessoal, por isto observe as seguintes orientações:
- 1- Antes de distribuir leia todos os tipos de folhetos que estiver às tua mão;
 - 2- Selecione os folhetos de acordo com o tipo de pessoa que vai receber o folheto;
 - 3- Carimbe o folheto com o nome e o endereço da Igreja;
 - 4- Demonstre interesse real para cada pessoa em particular;
 - 5- Ore bastante;
 - 6- Espere uma reação. Nunca dê os folhetos como quem distribui propaganda imobiliária ou política;
 - 7- Semeais abundantemente;
 - 8- Quando e como os folhetos são eficientes? Resposta Ec 11.1-6;
 - 9- Não force ninguém a aceitar o folheto;
 - 10- Se possível, trave palestra com quem está recebendo o folheto;
 - 11- Distribua somente folhetos atraentes;
 - 12- Escolha somente folhetos com mensagens bíblicas;
 - 13- Procure descobrir novas maneiras de distribuir folhetos;
 - 14- *Folhetos também é um excelente pretexto para você se aproximar de alguém e iniciar um diálogo evangelizador;*
 - 15- Comece hoje mesmo a distribuir um folheto por dia e vá aumentando a quantidade diária.

VII- QUALIFICAÇÕES DO AGENTE HUMANO NO EVANGELISMO

Deus opera neste trabalho através do Espírito Santo, mas a missão mais importante foi entregue ao homem, por isso todo crente é um evangelizador. Nem todos têm o dom de evangelista conforme Ef 4.11, mas todos temos um testemunho a dar. Leia Lc 8.32-39; Jo 4.39-42; Jo 9.25 e At 1.8, por que temos recebido bênçãos do Senhor.

1. QUALIDADES PESSOAIS:

- a) Ter certeza da Salvação;
 - b) Ter uma vida de comunhão íntima com Deus e na Igreja;
 - c) Está cheio e sob o controle do Espírito Santo. Ef 5.18; At 8.29,30;
 - d) Ter a vida entregue a Deus como sacrifício (holocausto) vivo. Rm 12.2;
 - e) Ter comportamento exemplar, comportamento de cristão, sendo luz do mundo e sal da terra e uma vida em que seja manifesto os frutos do Espírito Santo (Gl 5.22) e as atitudes expressas nas bem aventuranças (Mt 5.3-12);
 - f) Ser plenamente confiante na Palavra e nas promessas de Deus. Nm 23.19; Hb 11.6;
 - g) Ser dado à oração e meditação na Palavra de Deus. At 11-4-18; II Tm 3.16,17; I Ts 5.17;
 - h) Estar sempre disposto a obedecer e aprender. Os discípulos de Jesus tinham estas qualidades. Compare Lc 9.51-56 com a primeira Epístola de João e veja a fúria de João transformada em amor;
 - i) Se o crente tiver o dom de evangelizador, deverá desenvolver e aperfeiçoar o seu dom estudando mais profundamente o porque e o como da benção e se envolver exclusivamente ao desempenho do seu dom, não se envolvendo em campo alheio a ele.
2. CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS:
- a) Ser um estudioso da Bíblia procurando estudar tanto o seu aspecto histórico-doutrinal com ético. I Pe 3.15; II Tm 2.15;
 - b) Conhecer as doutrinas e práticas das diversas seitas atuais (Testemunha de Jeová, Adventista, Mormonismo, Espiritismo, Umbanda, Seicho-no-ie, etc.). O evangelizador deve estar preparado para enfrentar os contra-ataques dos que tenham convicção religiosa falsa. Sigamos o exemplo de Paulo em Atos 22.30 e 23.10;
 - c) Conhecer a vida dos homens e suas desculpas. Via de regra a pessoa que o crente procura evangelizar tenta escapar à responsabilidade de enfrentar o problema do pecado, propondo-se ao evangelista com várias desculpas, atitudes e convicções. Para cada uma delas, deve o evangelista conhecer respostas baseadas na Palavra de Deus.

VIII- INTEGRAÇÃO

[Mt 28.20, At 20.20]

O grande problema na área de evangelização na Igreja hoje é a falta de *integração* ou *discipulado*, isto é, nós ganhamos as almas, depois não mais o vimos na Igreja. Pode acontecer, de não batizarmos nem 30% das pessoas que se decidiu na igreja. Quais as causas deste tão grande prejuízo?

1. A MASSIFICAÇÃO – ou seja, pregamos para as multidões, somamos o número de convertidos e pronto, depois, onde elas estão?
2. FALTA DE ENSINO – Muitos crentes acabarão seguindo outras seitas por falta de doutrina (ensinamento) em nossas igrejas;

3. FALTA DE ATENÇÃO – Os novos convertidos na maioria de nossas igrejas, são esquecidos e nunca recebem uma visita, acaba aí seguindo outros caminhos;
4. POR FALTA DE INTEGRAÇÃO – Novos conversos são imaturos espiritualmente falando, não tem uma visão nítida da obra, de seus privilégios e deveres de cristãos, não se integram nas diversas atividades da igreja, ficam raquíticos, não crescem por falta de alimento espiritual, e a igreja não cresce apesar das muitas decisões.

A integração deve ser feita pelos crentes mais experientes através do diálogo, do ensino, do acompanhamento, da oração e da visitação. *Observei que nas igrejas onde possui uma eficiente equipe de acompanhamento especial para os novos conversos, este trabalho torna-se muito eficaz.*

NECESSIDADES BÁSICAS DOS NEÓFITOS

- Amor;
- Alimentação espiritual;
- Ensino;
- Sobre tudo, certeza da Salvação;
- Experiências práticas na vida cristã.

COMO DEVE SER A INTEGRAÇÃO

1 – Através da Visitação:

- a) Deve haver uma equipe de visitação de pelo menos duas pessoas;
- b) A equipe de visitação deve ser constante, rápida e objetiva;
- c) A equipe de visitação deve estar preparada biblicamente para responder as perguntas do neófito;
- d) Esta deve ler a Bíblia e orar juntos;
- e) E também deve acompanhar o neófito até o batismo.

2 – Através de cultos, de ensinamentos para novos conversos, seguindo um currículo ou seja os assuntos abaixo citados são mais necessários para um iniciante.

Lições antes do batismo:

- a) Certeza da Salvação;
- b) A Bíblia Sagrada, nosso manual;
- c) Deus tem um propósito para cada ser humano;
- d) A oração;
- e) A trindade e a função de cada pessoa dela;
- f) A Salvação (inclusive Antropologia e Hermetologia);
- g) Confissão de pecados;
- h) Questão de certo ou errado (noções sobre ética cristã);
- i) A igreja (incluso Batismo e Ceia);
- j) A mordomia cristã (incluso dízimo);
- k) Regras parlamentares;
- l) A profissão da fé.

Lições Pós-Batismo

- a)** Os princípios bíblicos para a vida cristã eficaz;
- b)** O princípio da valorização pessoal (formação do auto-estima ou auto-imagem positiva);
- c)** O princípio de forma mental (meditação bíblica);
- d)** O princípio do trabalho cristão (dons espirituais);
- e)** O princípio da mansidão (vitória sobre a ira e preocupação);
- f)** O princípio do perdão (irritação e ofensas “vitória sobre isto”.);
- g)** O princípio de submissão às autoridades;
- h)** O princípio da consciência limpa;
- i)** O princípio das finanças (uso adequado do dinheiro);
- j)** O princípio da coragem (como tomar posição ao lado de Cristo e das verdades mas horas difíceis.);
- k)** O princípio do estudo bíblico (noções de hermenêutica bíblica);
- l)** O princípio da apologia (noções sobre seitas religiosas comparadas);
- m)** Pode ser também incluído uma lição sobre escatologia.

É necessário que nos despertemos para manter na Igreja os novos convertidos. Façamos alguma coisa para ajudar esses novos irmãos , dando-lhes alimento sólido, com muito amor a fim de que se integrem na igreja como um novo discípulo, sendo mais um ganhador de almas e mais um crente cheio do Espírito Santo. Se não fizermos isto, nosso trabalho de evangelização estará incompleto e dará muito pouco resultado.

Além deste discipulado no qual o neófito é informado e instruído sobre as coisas de Deus, não se esqueça de *fazer com que o este se sinta a vontade na igreja e lhe dê oportunidade de desenvolver participando das atividades dela.*

Que o Senhor nos desperte para este segundo aspecto de evangelismo, o qual completa a primeira parte.